



SPMS_{EPE}
Serviços Partilhados do
Ministério da Saúde

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Relatório de Aferição de Poupanças de 2014

Abril de 2015

Índice

1. Introdução	4
1.1. Contexto e objetivos do Relatório	4
1.2. Âmbito da SPMS nas compras do SNS	4
2. Metodologia de aferição de poupanças	5
2.1. Definição de poupança	5
2.2. Poupança transacional	5
2.3. Poupança procedimental	6
3. Aferição da poupança de 2014	8
3.1. Âmbito da poupança	8
3.1.1. Poupança transacional	8
3.1.2. Poupança procedimental	10
3.2. Cálculo da poupança	12
3.2.1. Poupança global	12
3.2.2. Compras na saúde	14
3.2.3. Compras transversais	21
Anexo	22
Anexo I - Listagem das instituições do SNS consideradas no cálculo da poupança procedimental gerada no modelo distribuído na saúde	22
Anexo II - Poupança transacional gerada no modelo distribuído por acordo quadro (2014)	24
Anexo III - Poupança transacional gerada no modelo distribuído por entidade (2014)	26
Anexo IV - Poupança transacional gerada no modelo centralizado/ agregado por entidade (2014)	28

Índice de gráficos, tabelas e esquemas

I. Gráficos

- Gráfico 1 - Volume global de poupança nas compras na saúde versus compras transversais (2014; euros, %)
- Gráfico 2 - Volume global de poupança transacional versus procedimental (2014; euros, %)
- Gráfico 3 - Volume global de poupança no modelo distribuído versus centralizado/ agregado (2014; euros, %)
- Gráfico 4 - Volume de poupança transacional versus procedimental na saúde (2014; euros, %)
- Gráfico 5 - Volume de poupança no modelo distribuído versus centralizado/ agregado na saúde (2014; euros, %)
- Gráfico 6 - Volume de poupança transacional por categoria na saúde (2014; euros, %)
- Gráfico 7 - Volume de poupança transacional por entidade na saúde - top 10 (2014; euros, %)
- Gráfico 8 - Volume de poupança transacional por categoria na saúde (2014; euros, %)
- Gráfico 9 - Volume de poupança transacional por entidade na saúde - top 10 (2014; euros)
- Gráfico 10 - Volume de poupança transacional versus procedimental nas transversais (2014; euros, %)

II. Tabelas

- Tabela 1 - Indicadores para a aferição da poupança transacional
- Tabela 2 - Âmbito da aferição da poupança (2014)
- Tabela 3 - Poupança global (2014; euros, %)
- Tabela 4 - Poupança transacional por subcategoria de medicamentos (2014; euros, %)
- Tabela 5 - Poupança transacional por subcategoria de consumíveis e dispositivos médicos (2014; euros, %)
- Tabela 6- Poupança transacional por subcategoria de serviços (2014; euros, %)
- Tabela 7 - Poupança transacional por acordo quadro na saúde - top 10 (2014; euros, %)
- Tabela 8 - Poupança transacional por subcategoria na saúde (2014; euros, %)
- Tabela 9 - Poupança transacional por acordo quadro na saúde (2014; euros, %)
- Tabela 10 - Poupança transacional por categoria nas transversais (2014; euros, %)

III. Esquemas

- Esquema 1 - Poupança total do SNS
- Esquema 2 - Âmbito da aferição da poupança transacional (2014)

1. Introdução

1.1. Contexto e objetivos do Relatório

A SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. (adiante designada por SPMS), cuja criação foi consagrada em 2010 pelo Decreto-Lei nº 19/2010, tem a missão de prestar serviços partilhados em matéria de compras e logística, gestão financeira, recursos humanos e sistemas de tecnologias de informação e comunicação (TIC) para entidades que integram o Sistema Nacional de Saúde (SNS), tais como Hospitais, Administrações Regionais de Saúde (ARS) e outras instituições do SNS.

A constituição da SPMS visa promover a eficiência e eficácia dos organismos ligados ao SNS, através da obtenção de poupanças nas compras de medicamentos, consumíveis, dispositivos médicos e serviços na área da saúde bem como de equipamentos e serviços de natureza transversal. Este objetivo primordial inerente à criação da SPMS ganhou particular relevo no contexto recente da economia e finanças públicas portuguesas, onde o foco na eficiência e redução de custos se encontra bem patente.

A definição de um modelo de aferição de poupanças geradas para o sistema no âmbito de atuação da SPMS permitirá ainda monitorizar o seu desempenho e impacto no SNS.

Assim, foi definido, no início de 2015, o Modelo de Aferição de Poupanças, cuja metodologia é apresentada de forma resumida no capítulo 2 do presente documento, com base no qual foi elaborado o presente Relatório de Aferição de Poupanças, referente ao ano de 2014.

1.2. Âmbito da SPMS nas compras do SNS

O âmbito das compras da SPMS engloba categorias da saúde e transversais. Atualmente, as categorias de compra na área da saúde são medicamentos, consumíveis, dispositivos médicos e serviços e nas transversais são cópia e impressão, equipamento informático, licenciamento de software, plataformas eletrónicas de contratação, serviços de voz e dados em local fixo, serviço móvel terrestre e serviços de informática, e auditorias financeiras.

A participação da SPMS nos procedimentos de compra varia consoante o modelo de compra vigente para o bem ou serviço em causa, modelo distribuído ou modelo centralizado/ agregado. No modelo distribuído, a SPMS define centralizadamente condições de base para os contratos futuros entre fornecedores e instituições do SNS, através da celebração de acordos quadro, sendo a compra firme efetuada descentralizadamente pelas instituições. No modelo centralizado/ agregado, a SPMS é mandatada pelas instituições do SNS para efetuar compras firmes ao abrigo de acordos quadro (celebrados pela SPMS ou pela eSPap) ou por via de outros procedimentos de contratação pública, caso não exista acordo quadro para o tipo de bem ou serviço em causa.

2. Metodologia de aferição de poupanças

2.1. Definição de poupança

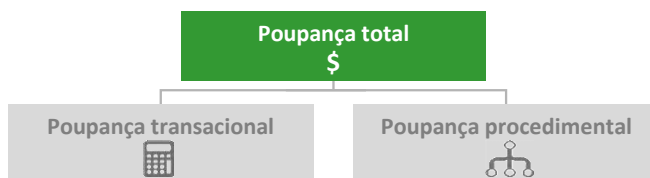
A poupança gerada pelo SNS é definida pela redução da despesa que decorre da obtenção de condições mais vantajosas na compra de bens e serviços pelas instituições do SNS – poupança transacional, e da redução dos recursos afetos aos procedimentos efetuados resultante centralização/ agregação de compras – poupança procedimental. O somatório da poupança transacional e procedimental representa a poupança global do SNS.

A poupança global do SNS é potenciada pela SPMS, através:

- Redução da despesa transacional resultante i) da celebração de acordos quadro que estabelecem preços máximos para os bens e serviços âmbito da sua atividade e ii) da centralização/ agregação de compras que permite o aumento do poder negocial e consequente obtenção de preços mais competitivos;

- Redução da despesa procedimental através i) da redução do custo e esforço administrativo na sequência da execução de procedimentos de compra ao abrigo de acordos, por redução no número de propostas concorrentes para análise em cada adjudicação, e eliminação dos custos com a publicação de anúncios, e ii) da centralização/ agregação de procedimentos de compra efetuados pela SPMS para as instituições do SNS. por redução do número total procedimentos de compra realizados pelas instituições

Esquema 1 - Poupança total do SNS



2.2. Poupança transacional

A poupança transacional é calculada para cada adjudicação, efetuada ou não ao abrigo de acordo quadro, tal como definido na fórmula seguinte:

$$\sum_{i=1}^n (P_{mi} - P_{ai}) Q_{ai}$$

Em que:

- P_{mi} é o preço comparador unitário do bem ou serviço i ;
- P_{ai} é o preço unitário do bem ou serviço i ;
- Q_{ai} é a quantidade adquirida do bem ou serviço i ;
- i é o bem ou serviço em causa;
- n é número de bens ou serviços.

Para a aferição da poupança de acordo com a fórmula apresentada o Modelo prevê os seguintes indicadores:

Tabela 1 - Indicadores para a aferição da poupança transacional

Modelo de compra	Preço comparador (P_m)	Preço obtido (P_a)	Quantidade adquirida (Q_a)
Distribuído	Preço base do AQ	Preço de aquisição	Quantidade adquirida
Centralizado/ Agregado com AQ	Preço base do AQ* Preço base do CV**	Preço de adjudicação	Quantidade adjudicada
Centralizado/ Agregado sem AQ	Preço base C	Preço de adjudicação	Quantidade adjudicada

* No caso das compras ao abrigo de AQ celebrados pela SPMS

** No caso das compras ao abrigo de AQ da eSPap

AQ - Acordo Quadro; CV - Convite à apresentação de propostas ao abrigo de AQ; C - Concurso público/ outro procedimento

A informação necessária ao cálculo das poupanças geradas no modelo distribuído têm por base informação reportada pelos fornecedores no site do Catálogo de Aprovisionamentos Públicos da Saúde referente às quantidades e preços de bens e serviços vendidos ao abrigo de acordo quadro às instituições do SNS, durante o período considerado. A informação necessária ao cálculo das poupanças geradas no modelo centralizado/ agregado é registada pela SPMS.

2.3. Poupança procedimental

A poupança procedimental é calculada com base nas estimativas de poupanças de recursos afetos à execução dos procedimentos e de custos de publicação de anúncios. Esta poupança decorre da soma das seguintes componentes:

1) Redução da despesa obtida na execução de procedimentos ao abrigo de acordos quadro pelas instituições do SNS – modelo distribuído, correspondente ao cálculo da diferença entre a execução do procedimento de compra ao abrigo de acordo quadro e de outro tipo de procedimento aquisitivo, de acordo com a fórmula seguinte:

$$(C_{PA} - C_{AQ})N$$

Em que:

- C_{PA} é custo estimado para desenvolver um procedimento aquisitivo sem acordo quadro;
- C_{AQ} é o custo estimado para desenvolver um procedimento aquisitivo com acordo quadro;
- N é o número total de procedimentos aquisitivos efetuados no modelo distribuído.

2) Redução da despesa através da centralização/ agregação das compras efetuadas pela SPMS a mandato das instituições do SNS – modelo centralizado/ agregado, correspondente ao cálculo da diferença entre o custo dos procedimentos efetuados segundo o modelo centralizado/ agregado e os efetuados segundo o modelo descentralizado, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\sum_{i=1}^m C_{PA} (n_i - 1) + C_{AQ} (n_i - 1)$$

Em que:

- i representa cada procedimento de compra;
- m é o número de procedimentos de compra centralizados/ agregados;
- n é o número de entidades adjudicantes no procedimento i ;
- C_{PA} é custo estimado para desenvolver um procedimento aquisitivo sem acordo quadro;
- C_{AQ} é o custo estimado para desenvolver um procedimento aquisitivo com acordo quadro.

A estimativa do custo de desenvolvimento de um procedimento aquisitivo sem e com acordo quadro tem por base a média dos custos estimados para diferentes tipos de procedimento obtidos através das estimativas de duração e de afetação de recursos (FTEs) e custos de publicação de anúncios.


3. Aferição da poupança de 2014

3.1. Âmbito da poupança

Em 2014, a participação da SPMS na compra de bens e serviços para as instituições do SNS ocorreu de forma centralizada/agregada e de forma distribuída para as categorias da saúde e transversais conforme consta no quadro abaixo.

Tabela 2 - Âmbito da aferição da poupança (2014)

		Compras na saúde			Compras transversais
		Medicamentos	Consumíveis e dispositivos médicos	Serviços	
Modelo distribuído	Com AQ				
	Sem AQ				
Modelo centralizado/agregado	Com AQ				
	Sem AQ				

 - Âmbito da aferição da poupança
AQ - Acordo quadro

3.1.1. Poupança transacional

Poupança nas compras na saúde

Modelo distribuído

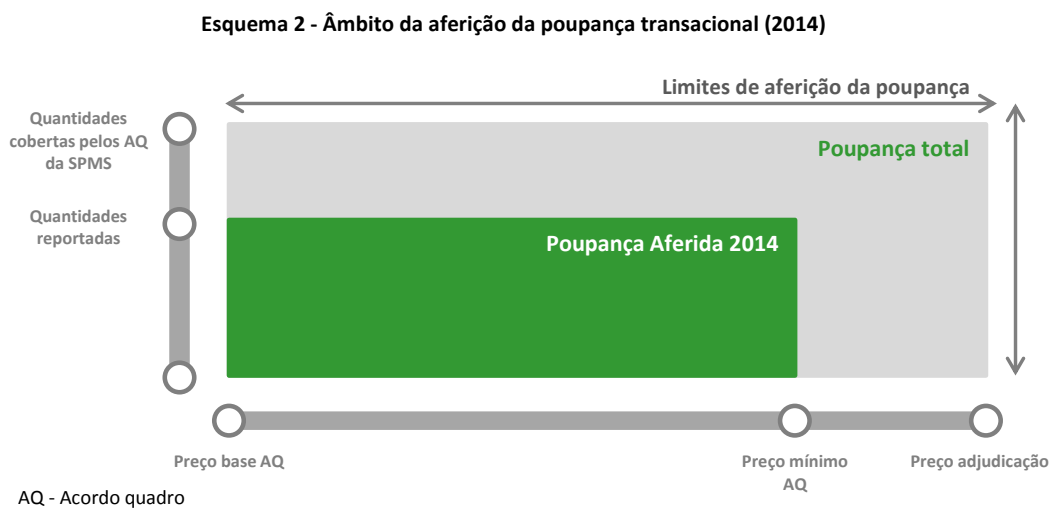
Atendendo à recente definição do Modelo de Aferição de Poupanças e à dificuldade encontrada na recuperação e validação do histórico de quantidades e preços de venda reportados pelos fornecedores, foi apenas possível aferir uma parcela da poupança gerada no modelo distribuído em 2014.

A ausência de uniformização no reporte dos preços (preços do mesmo artigo reportados por diferentes fornecedores em unidades de medida diferentes) e a dificuldade na validação dos preços de venda reportados pelos fornecedores obrigaram à utilização do preço mínimo¹ estabelecido no acordo quadro em substituição do indicador de preço obtido definido no modelo (preço de aquisição). Consequentemente, a poupança aferida inclui a parcela da poupança gerada na consulta do acordo quadro e exclui a parcela gerada pelas instituições do SNS nas negociações posteriores com os fornecedores para obtenção de preços inferiores aos estabelecidos nos acordos quadro da SPMS.

As quantidades de medicamentos, consumíveis e dispositivos médicos consideradas no cálculo da poupança têm como base o reporte dos fornecedores efetuado até 13 de Março de 2015. Note-se que estas quantidades representam uma parcela do volume de bens adquiridos pelas instituições do SNS em 2014 devido ao reporte das vendas não estar completo.

Assim, a poupança transaccional no modelo distribuído aferida para 2014 corresponde a uma aproximação conservadora da realidade, por via i) do apuramento da poupança obtida apenas na fase da celebração do acordo quadro e ii) da utilização de quantidades adquiridas inferiores às reais.

O esquema abaixo ilustra o âmbito da poupança transaccional aferido no modelo distribuído na saúde referente a 2014.



Adicionalmente, atendendo à impossibilidade de identificação no reporte de vendas dos fornecedores os montantes relativos a compras centralizadas, que são contabilizados no cálculo da poupança segundo o modelo centralizado com base nos dados registados pela SPMS, desconsideraram-se os registos coincidentes, por conservadorismo e por forma a evitar dupla contagem de poupanças.

Por último, na ausência de reporte das quantidades vendidas de serviços pelos fornecedores, a poupança gerada na prestação de serviços de saúde foi limitada aos serviços de cuidados respiratórios domiciliários (CRD), com base na informação de quantidades disponível na Plataforma de Prescrição Eletrónica Médica (PEM).

¹ Corresponde ao preço mínimo médio vigente no período de aferição de poupança.

Modelo centralizado/ agregado

Na aferição da poupança gerada no modelo centralizado/ agregado em 2014 foram considerados todos os procedimentos de centralização/ agregação cuja adjudicação tenha sido efetuada pela SPMS entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2014:

- Aquisição centralizada de vacinas e tuberculinas ao abrigo do Plano Nacional de Vacinação para 2014 e 2015;
- Aquisição centralizada de contraceptivos ao abrigo do Plano Nacional de Saúde Reprodutiva para 2014 e 2015;
- Aquisição agregada de material de penso de efeito terapêutico;
- Aquisição agregada de paracetamol injetável;
- Aquisição agregada de medicamentos diversos.

Todos os procedimentos de compra cuja entidade adjudicante era a própria SPMS foram desconsiderados do âmbito de aferição de poupança devido ao esforço de recuperação dos dados históricos face à sua reduzida representatividade no total das compras centralizadas/ agregadas.

Poupança nas compras transversais

Atendendo à recente implementação do Modelo e às dificuldades inerentes ao levantamento de todos os procedimentos de compra adjudicados em 2014, o cálculo da poupança gerada nas compras transversais foi limitado aos procedimentos de compra efetuados através de *call offs* ao abrigo de acordo quadro, através de ajuste direto, ajuste direto por critério material, concurso público e concurso público urgente. Foram excluídos do âmbito da aferição de poupança os procedimentos de compra efetuados através de ajuste direto simplificado e contratação excluída.

Adicionalmente foi considerado na aferição de poupança o procedimento de diálogo concorrencial para aquisição, implementação e exploração da Rede Informática da Saúde (RIS) visto que também este foi adjudicado em 2014.

3.1.2. Poupança procedimental

Para o cálculo da poupança procedimental obtida nas compras na saúde e transversais em 2014 foram considerados os custos de 995,45 euros e 327,27 euros para o desenvolvimento de um procedimento aquisitivo sem e com acordo quadro, respetivamente, de acordo com a metodologia estabelecida no Modelo.

Poupança nas compras na saúde

Modelo distribuído

O cálculo da poupança procedimental nas compras na saúde foi efetuado para as 52 instituições do SNS, apresentadas no Anexo I.

Na ausência da informação relativa ao número de procedimentos de compra desenvolvidos por cada uma destas instituições ao abrigo de acordos quadro celebrados pela SPMS, estimou-se o número de procedimentos aquisitivos desenvolvidos por instituições de grande, média e pequena dimensão.

Modelo centralizado/ agregado

No modelo centralizado/ agregado toda a informação necessária ao cálculo da poupança procedimental está disponível na SPMS e foi calculada para cada procedimento tendo em consideração o respetivo número de entidades aderentes e os custos de desenvolvimento dos procedimentos.

Poupança nas compras transversais

O cálculo da poupança procedimental gerada na compra centralizada/ agregada de bens e serviços transversais em 2014 foi efetuado para os 244 procedimentos de compra considerados no cálculo da poupança transaccional.

3.2. Cálculo da poupança

3.2.1. Poupança global

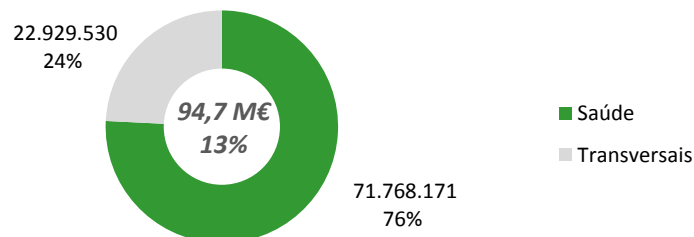
Em 2014, o SNS poupou 94,7 milhões de euros, através da compra de bens e serviços de saúde ao abrigo de acordos quadro pelas instituições do SNS e pela própria SPMS, e da compra centralizada/ agregada de bens e serviços pela SPMS quando mandatada pelas instituições do SNS. Esta poupança corresponde a uma redução percentual de 13% face ao que o SNS gastaria na ausência da SPMS.

A poupança aferida é apresentada nesta secção sob diferentes perspetivas: compras na saúde versus compras transversais, transaccional versus procedimental e modelo distribuído versus modelo centralizado/ agregado.

Poupança nas compras na saúde versus compras transversais

Na compra de bens e serviços na área da saúde a poupança foi de 71,8 milhões de euros, correspondente a 76% da poupança global. Os restantes 24% da poupança, 22,9 milhões de euros, foram obtidos nas compras transversais.

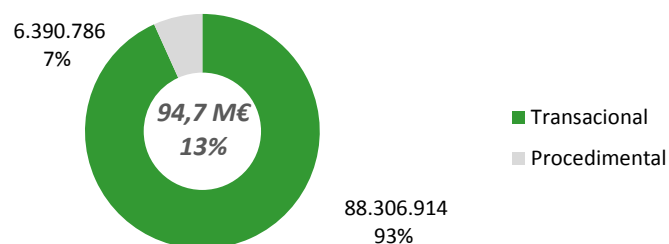
Gráfico 1 - Volume global de poupança nas compras na saúde versus compras transversais (2014; euros, %)



Poupança transaccional versus procedimental

A poupança transaccional representou cerca de 93% da poupança global, correspondente a 88,3 milhões de euros. Cerca de 7% da poupança referente a 2014 resultou da redução da despesa decorrente da execução de procedimentos de compra ao abrigo de acordos quadro e da centralização/ agregação da compra de bens e serviços de saúde e transversais.

Gráfico 2 - Volume global de poupança transaccional versus procedimental (2014; euros, %)

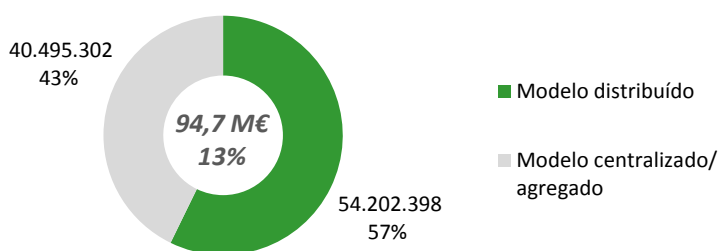


Poupança no modelo distribuído versus modelo centralizado/ agregado

A compra de medicamentos, consumíveis e dispositivos médicos ao abrigo dos acordos quadro da SPMS pelas instituições do SNS representou uma poupança global de cerca de 54,2 milhões de euros ao SNS.

A compra centralizada/ agregada de bens e serviços pela SPMS para as instituições do SNS permitiu uma poupança global de 40,5 milhões de euros, em 2014.

Gráfico 3 - Volume global de poupança no modelo distribuído versus centralizado/ agregado (2014; euros, %)



Quando-resumo da poupança

O quadro seguinte apresenta as poupanças geradas pelo SNS decorrentes da atividade da SPMS em 2014.

Tabela 3 - Poupança global (2014; euros,%)

		Poupança transaccional				Poupança procedimental		Poupança total	
		Volume fin. inicial	Volume fin. obtido	Poupança	Poupança (%)	Poupança	Poupança (%)	Poupança	Poupança (%)
Compras na saúde	Modelo distribuído	563.779.041	515.589.595	48.189.446	9%	6.012.952	67%	54.202.398	9%
	Modelo centralizado/ agregado	109.949.583	92.465.465	17.484.119	16%	81.654	91%	17.565.773	16%
Compras transversais	Modelo centralizado/ agregado	62.913.955	40.280.606	22.633.349	36%	296.180	58%	22.929.530	36%
Total		736.642.579	648.335.665	88.306.914	12%	6.390.786	67%	94.697.700	13%

3.2.2. Compras na saúde

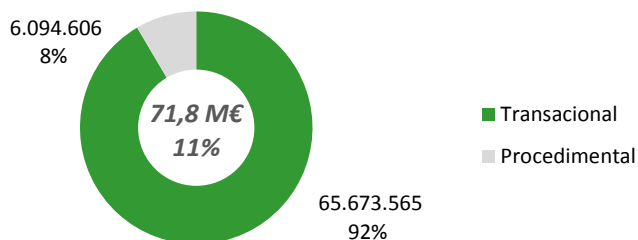
Poupança global na saúde

Poupança transacional versus procedimental

A compra de bens e serviços de saúde ao abrigo dos acordos quadro da SPMS pelas instituições do SNS e a centralização/ agregação da compra de algumas categorias de medicamentos, consumíveis e dispositivos médicos permitiu ao SNS poupar cerca de 71,8 milhões de euros, equivalente à redução de 11% na despesa do SNS na saúde.

A poupança transacional e procedimental obtida nas compras na saúde foi de 65,7 e 6,1 milhões de euros, correspondente a 92% e 8% da poupança gerada na área da saúde.

Gráfico 4 - Volume de poupança transacional versus procedimental na saúde (2014; euros, %)

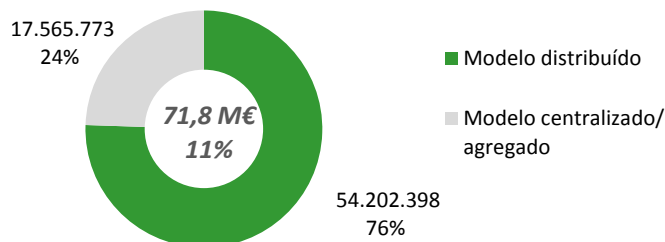


Poupança no modelo distribuído versus modelo centralizado/ agregado

Em 2014, a compra de medicamentos, consumíveis e dispositivos médicos ao abrigo de acordos quadro da SPMS pelas instituições do SNS e a compra de serviços de cuidados respiratórios domiciliários resultou na poupança transacional e procedimental de 54,2 milhões de euros no modelo distribuído.

A compra centralizada de vacinas, imunoglobulinas, contraceptivos orais, profiláticos e mecânicos ao abrigo de planos nacionais para todas as instituições do SNS e a compra agregada de algumas categorias de medicamentos, consumíveis e dispositivos médicos permitiu obter uma redução na despesa do SNS, a nível transacional e procedimental, no valor de 17,6 milhões de euros.

Gráfico 5 - Volume de poupança no modelo distribuído versus centralizado/ agregado na saúde (2014; euros, %)



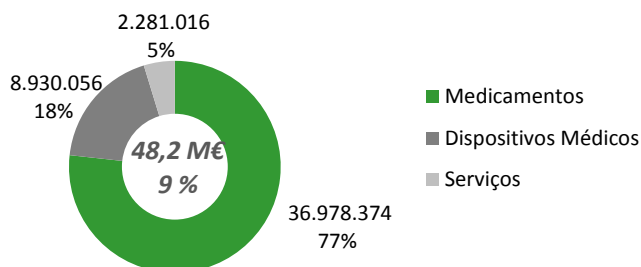
Poupança gerada no modelo distribuído

Poupança transacional por categoria

A poupança transacional obtida no modelo distribuído resultou da compra de medicamentos, consumíveis, dispositivos médicos e serviços ao abrigo de acordos quadro celebrados pela SPMS que resultou na redução de 9% da despesa do SNS em 2014.

A categoria dos medicamentos representa o maior volume de poupança, 37,9 milhões de euros, 77% da poupança transacional global, seguindo-se as categorias de consumíveis e dispositivos médicos e de serviços, com poupanças na ordem dos 8,9 e 2,3 milhões de euros. Note-se que na categoria de serviços, a poupança calculada refere-se unicamente à aquisição de serviços de cuidados respiratórios domiciliários.

Gráfico 6 - Volume de poupança transacional por categoria na saúde (2014; euros, %)



Poupança transacional por subcategoria

Na categoria de medicamentos, destacam-se as subcategorias de medicamentos antineoplásicos e imunomoduladores e anti-infecciosos pelo volume de poupança transacional gerada em 2014 no valor de 16,0 e 11,4 milhões de euros, respetivamente.

A poupança obtida nas subcategorias de antissépticos e desinfetantes, dispositivos médicos de cardiologia, material descartável de bloco operatório e material de penso terapêutico representa cerca de 68% da poupança obtida na categoria de consumíveis e dispositivos médicos, cerca de 6,0 milhões de euros.

A aquisição de serviços de cuidados respiratórios domiciliários ao abrigo do acordo quadro da SPMS refletiu-se na poupança de 2,3 milhões de euros ao SNS.

Tabela 4 - Poupança transaccional por subcategoria de medicamento (2014; euros, %)

Subcategoria	Volume fin. expectável	Volume fin. obtido	Poupança	Poupança (%)
Medicamentos antineoplásicos e imunomoduladores	214.395.799	198.380.861	16.014.937	7%
Anti-infecciosos	124.722.421	113.326.423	11.395.998	9%
Sangue	38.754.348	35.188.826	3.565.523	9%
Correções da volémia e das alterações eletrolíticas	11.381.246	9.036.523	2.344.722	21%
Sistema nervoso central	20.891.213	19.016.587	1.874.626	9%
Aparelho digestivo	2.031.350	1.683.677	347.673	17%
Antissépticos e desinfetantes	657.333	361.991	295.342	45%
Contraceptivos orais, profiláticos e mecânicos	2.288.641	2.044.285	244.356	11%
Hormonas e medicamentos usados no tratamento de doenças endócrinas	8.562.555	8.361.304	201.250	2%
Aparelho cardiovascular	4.342.688	4.166.732	175.956	4%
Medicamentos antialérgicos e usados no tratamento de intoxicações	31.246.783	31.078.253	168.530	1%
Medicamentos usados nas afeções cutâneas	975.798	832.251	143.547	15%
Aparelho locomotor	5.334.495	5.254.938	79.557	1%
Vacinas e imuno globinas	856.830	818.572	38.258	4%
Nutrição	4.016.873	3.982.813	34.060	1%
Aparelho respiratório	5.754.590	5.725.020	29.570	1%
Medicamentos usados no tratamento de afeções oculares e otorrinolaring.	509.665	496.973	12.692	2%
Aparelho geniturinário	943.709	932.099	11.609	1%
Seringas, agulhas e contentores	2.368	2.220	148	6%
Material de penso terapêutico	99.598	99.577	21	0%
Medicamentos diversos	323.247	323.247	-	0%
Total	478.091.549	441.113.174	36.978.374	8%

Tabela 5 - Poupança transacional por subcategoria de consumíveis e dispositivos médicos (2014; euros, %)

Subcategoria	Volume fin. expectável	Volume fin. obtido	Poupança	Poupança (%)
Antissépticos e desinfetantes	2.704.550	908.477	1.796.073	66%
Dispositivos médicos de cardiologia	7.526.500	5.773.285	1.753.215	23%
Material descartável de bloco operatório	5.952.546	4.662.617	1.289.929	22%
Material de penso terapêutico	3.153.489	1.955.918	1.197.570	38%
Luvas para uso médico	3.877.244	3.172.252	704.992	18%
Material de penso tradicional	1.742.095	1.162.251	579.845	33%
Cateteres	3.189.361	2.774.510	414.851	13%
Seringas, agulhas e contentores	2.292.179	1.880.582	411.597	18%
Dispositivos médicos diversos	4.119.080	3.838.057	281.022	7%
Material de incontinência, proteção cutânea e alívio da pressão	1.431.257	1.279.355	151.902	11%
Gases medicinais	5.939.556	5.850.048	89.508	2%
Correções da volémia e das alterações eletrolíticas	625.981	542.845	83.137	13%
Material de ostomia e eliminação	337.437	260.018	77.419	23%
Bombas de perfusão subcutânea de insulina	394.949	331.162	63.788	16%
Dispositivos médicos de diálise peritoneal	3.491.300	3.456.174	35.126	1%
Contraceptivos orais, profiláticos e mecânicos	13.666	13.584	82	1%
Total	46.791.190	37.861.135	8.930.056	19%

Tabela 6 - Poupança transacional por subcategoria de serviços (2014; euros, %)

Subcategoria	Volume fin. expectável	Volume fin. obtido	Poupança	Poupança (%)
Cuidados respiratórios domiciliários	38.896.302	36.615.285	2.281.016	6%
Total	38.896.302	36.615.285	2.281.016	6%

Poupança transacional por acordo quadro

A aquisição ao abrigo do acordo quadro 2013/6 – Medicamentos do foro oncológico representou o maior volume de poupança gerada no modelo distribuído, correspondente a 13,0 milhões de euros.

Cerca de 71% da poupança transacional gerada no modelo distribuído, 34,6 milhões de euros, foi obtida na compra de bens e serviços ao abrigo dos acordos quadro, apresentados na tabela abaixo. O anexo II apresenta detalhe adicional.

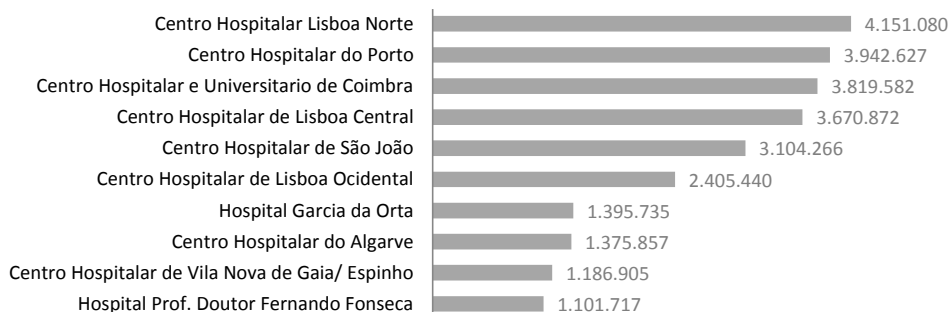
Tabela 7 - Poupança transacional por acordo quadro na saúde - Top 10 (2014; euros, %)

Acordo quadro	Descrição do acordo quadro	Volume fin. base	Volume fin. obtido	Poupança	Poupança (%)
2013/6	Medicamentos do foro oncológico	188.167.381	175.194.549	12.972.832	7%
2012/40	Medicamentos anti-infecciosos: anti-retrovirais	48.424.808	41.358.710	7.066.098	15%
2012/3	Corretivos da volémia e outras soluções estéreis	12.007.227	9.579.368	2.427.859	20%
2013/100	Prestação de serviços de cuidados respiratórios domiciliários	38.896.302	36.615.285	2.281.016	6%
2012/8	Antissépticos, desinfetantes e outros	3.320.404	1.242.477	2.077.927	63%
2013/16	Fatores recombinantes da coagulação	10.807.602	9.040.274	1.767.327	16%
2012/6	Medicamentos do foro oncológico II	12.225.516	10.629.822	1.595.694	13%
2013/40	Medicamentos anti-infecciosos: anti-retrovirais	39.968.544	38.414.998	1.553.546	4%
2011/6	Medicamentos do foro oncológico	11.294.849	9.848.438	1.446.411	13%
2013/41	Medicamentos anti-infecciosos: antivíricos e antifúngicos	17.328.475	15.953.812	1.374.663	8%
Total		382.441.107	347.877.734	34.563.373	9%

Poupança transacional por entidade

O gráfico abaixo representa as 10 instituições que em 2014 obtiveram maior benefício com a redução de preços introduzida pelos acordos quadro da SPMS, que se traduziu na poupança de 26,15 milhões de euros ao sistema, aproximadamente 61% do volume total de poupança transacional das compras efetuadas no modelo distribuído. Note-se que o valor da poupança por instituição abaixo indicado não reflete a performance individual de cada instituição, mas apenas a poupança gerada por reduções de preços nos acordos-quadro para a compra de bens e serviços pelas instituições. O anexo III apresenta detalhe adicional.

Gráfico 7 - Volume de poupança transacional por entidade na saúde - Top 10 (2014; euros)

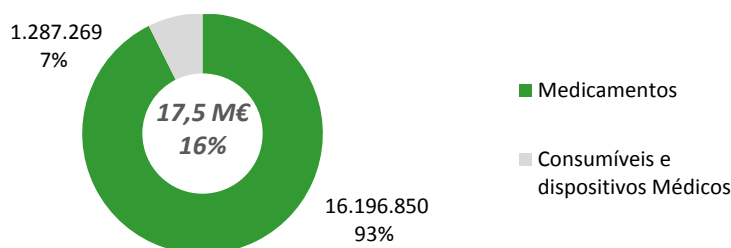


Poupança gerada no modelo centralizado/ agregado

Poupança transacional por categoria

A compra centralizada/ agregada de medicamentos, consumíveis e dispositivos médicos resultou na redução da despesa do SNS em 17,5 milhões de euros, correspondente à redução de 16% na despesa do SNS, dos quais 93% decorre da poupança obtida apenas na categoria de medicamentos.

Gráfico 8 - Volume de poupança transacional por categoria na saúde (2014; euros, %)



Poupança transacional por subcategoria

A compra centralizada de vacinas, imunoglobulinas e contraceptivos orais, profiláticos e mecânicos permitiu a poupança de 12,0 milhões de euros, cerca de 70% do volume de poupança obtido no modelo centralizado/ agregado. Contudo, a maior redução percentual entre o volume financeiro expectável e o obtido verificou-se na subcategoria material de penso terapêutico.

Tabela 8 - Poupança transacional por subcategoria na saúde (2014; euros, %)

Subcategoria	Volume fin. expectável	Volume fin. obtido	Poupança	Poupança (%)
Vacinas e imunoglobulinas	37.349.137	29.142.746	8.206.391	22%
Contraceptivos orais, profiláticos e mecânicos	16.640.605	12.839.800	3.800.804	23%
Medicamentos antineoplásicos e imunomoduladores	37.416.322	35.113.761	2.302.560	6%
Material de penso terapêutico	4.111.838	2.886.718	1.225.121	30%
Anti-infeciosos	3.658.523	2.851.901	806.622	22%
Sangue	3.822.670	3.264.469	558.200	15%
Correções da volémia e das alterações eletrolíticas	1.999.235	1.550.396	448.839	22%
Sistema nervoso central	2.660.021	2.533.916	126.105	5%
Aparelho locomotor	407.654	400.749	6.906	2%
Hormonas e medicamentos usados no tratamento de doenças endócrinas	385.254	382.684	2.570	1%
Aparelho respiratório	1.498.324	1.498.324	-	0%
Total	109.949.583	92.465.465	17.484.119	16%

Poupança transacional por acordo quadro

O maior volume de poupança gerada foi obtido nos acordos quadro 2013/13 – Vacinas e tuberculinas, 2013/20 – Contracetivos orais, profiláticos e mecânicos e 2013/06 – Medicamentos do foro oncológico, correspondente a 8,2, 3,8 e 2,3 milhões de euros, respetivamente. No entanto, a maior percentagem de redução entre o volume financeiro base e o volume obtido verificou-se no acordo quadro 2013/40 – Medicamentos anti-infecciosos: antirretrovirais com 72% de redução.

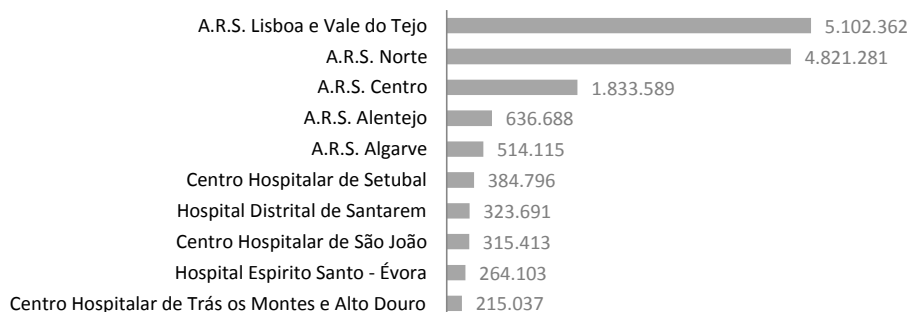
Tabela 9 - Poupança transacional por acordo quadro na saúde (2014; euros, %)

Acordo quadro	Descrição do acordo quadro	Volume fin. base	Volume fin. obtido	Poupança	Poupança (%)
2013/13	Vacinas e tuberculinas	37.349.137	29.142.746	8.206.391	22%
2013/20	Contracetivos orais profiláticos e mecânicos	16.640.605	12.839.800	3.800.804	23%
2013/6	Medicamentos do foro oncológico	37.416.322	35.113.761	2.302.560	6%
2012/10	Material de penso de efeito terapêutico	4.111.838	2.886.718	1.225.121	30%
2013/18	Medicamentos de consumo geral - grupo 4: sangue	3.039.356	2.528.760	510.596	17%
2013/5	Medicamentos anti-infecciosos: exceto antiviricos e antifungicos	3.146.335	2.636.546	509.790	16%
2012/3	Corretivos da volémia e outras soluções estéreis	1.999.235	1.550.396	448.839	22%
2013/40	Medicamentos anti-infecciosos: anti-retrovirais	403.240	110.897	292.343	72%
2013/44	Medicamentos analgésicos, antipiréticos e antidepressores	1.187.351	1.066.647	120.704	10%
2012/9	Derivados do plasma humano	783.314	735.709	47.605	6%
2013/47	Medicamentos de consumo geral: aparelho locomotor	407.654	400.749	6.906	2%
2013/7	Hormonas e outros medicamentos usados em doenças endócrina:	385.254	382.684	2.570	1%
2013/12	Medicamentos do aparelho respiratório	1.498.324	1.498.324	-	0%
2013/45	Medicamentos anestésicos e relaxantes musculares	1.441.128	1.441.128	-	0%
Total		109.809.094	92.334.865	17.474.229	16%

Poupança transacional por entidade

O volume de poupança transacional das ARS representa cerca de 12,9 milhões de euros, ou seja, aproximadamente 74% da poupança transacional obtida através da centralização/ agregação de compras na saúde, sendo que a maioria da poupança se deve à aquisição centralizada de vacinas e contracetivos pela SPMS para as ARS ao abrigo dos Programas Nacionais de Vacinação e de Saúde Reprodutiva. Detalhe adicional é disponibilizado no anexo IV.

Gráfico 9 - Volume de poupança transacional por entidade na saúde - Top 10 (2014; euros, %)



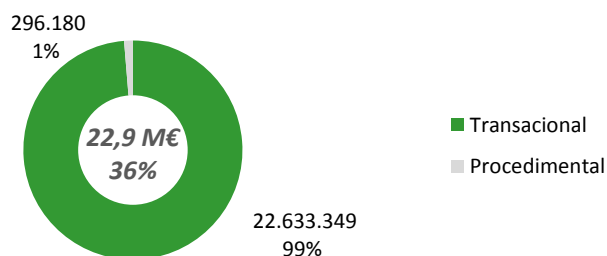
3.2.3. Compras transversais

Poupança transacional versus procedimental

A compra centralizada/ agregada de bens e serviços transversais pela SPMS permitiu ao SNS poupar cerca de 22,9 milhões de euros, ou seja, uma redução de 36% na despesa do SNS em 2014.

A poupança transacional representou 99% da poupança das compras transversais, tendo a poupança procedimental um peso residual, consequência do reduzido número de instituições do SNS adjudicantes por procedimento de agregação.

Gráfico 10 - Volume de poupança transacional versus procedimental nas transversais (2014; euros, %)



Poupança transacional por categoria

A aquisição de bens e serviços pertencentes à categoria de serviços e informática pela SPMS permitiu obter uma poupança no valor de 20,4 milhões de euros. Note-se que esta categoria inclui o procedimento de aquisição, implementação e exploração da RIS para 3 anos no qual se obteve uma poupança de 18,2 milhões de euros.

Tabela 10 - Poupança transacional por categoria nas transversais (2014; euros, %)

Categoria	Volume fin. expectável	Volume fin. obtido	Poupança	Poupança (%)
Serviços de informática	43.326.801	22.948.303	20.378.498	47%
Serviço de voz e dados em local fixo	1.257.820	563.055	694.765	55%
Serviço móvel terrestre	1.099.008	572.995	526.013	48%
Equipamento informático	5.555.300	5.132.736	422.565	8%
Cópia e impressão	808.824	538.477	270.347	33%
Outros	3.416.689	3.237.986	178.703	5%
Licenciamento de software	7.038.037	6.958.014	80.023	1%
Auditorias financeiras	317.500	247.376	70.124	22%
Plataformas eletrónicas de contratação	93.975	81.663	12.312	13%
Total	62.913.955	40.280.606	22.633.349	36%

Anexo

Anexo I - Listagem das instituições no SNS consideradas no cálculo da poupança procedimental gerada no modelo distribuído na saúde

1. A.R.S. Alentejo, I.P.
2. A.R.S. Algarve, I.P.
3. A.R.S. Centro, I.P.
4. A.R.S. Lisboa e Vale do Tejo, I.P.
5. A.R.S. Norte, I.P.
6. Centro de Medicina de Reabilitação da Regiscao Centro Rovisco Pais
7. Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.
8. Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.
9. Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.
10. Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.
11. Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.
12. Centro Hospitalar de São João, E.P.E.
13. Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.
14. Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.
15. Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.
16. Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.
17. Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.
18. Centro Hospitalar do Alto Ave, E.P.E.
19. Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.
20. Centro Hospitalar do Medio Ave, E.P.E.
21. Centro Hospitalar do Medio Tejo, E.P.E.
22. Centro Hospitalar do Oeste, E.P.E.
23. Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.
24. Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.
25. Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.
26. Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.
27. Centro Hospitalar Povoia de Varzim / Vila do Conde, E.P.E.
28. Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, E.P.E.
29. Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.
30. Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede
31. Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.
32. Hospital de Santa Maria Maior - Barcelos, E.P.E.
33. Hospital de Vila Franca de Xira, P.P.P.
34. Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.
35. Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.
36. Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar
37. Hospital Espirito Santo - Évora, E.P.E.
38. Hospital Garcia da Orta, E.P.E.
39. Hospital José Luciano de Castro Anadia

40. Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.
41. Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto
42. Instituto Português de Oncologia de Coimbra, E.P.E.
43. Instituto Português de Oncologia de Lisboa, E.P.E.
44. Instituto Português de Oncologia do Porto, E.P.E.
45. Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.
46. Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.
47. Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.
48. Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.
49. Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E.P.E.
50. Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.
51. Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.
52. Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.

Anexo II - Poupança transaccional gerada no modelo distribuído por acordo quadro (2014)

Acordo quadro	Descrição do acordo quadro	Volume fin. base	Volume fin. obtido	Poupança	Poupança (%)
2013/6	Medicamentos do foro oncológico	188.167.381	175.194.549	12.972.832	7%
2012/40	Medicamentos anti-infecciosos: anti-retrovirais	48.424.808	41.358.710	7.066.098	15%
2012/3	Corretivos da volémia e outras soluções estéreis	12.007.227	9.579.368	2.427.859	20%
2013/100	Prestação de cuidados respiratórios domiciliários	38.896.302	36.615.285	2.281.016	6%
2012/8	Antissépticos, desinfetantes e outros	3.320.404	1.242.477	2.077.927	63%
2013/16	Fatores recombinantes da coagulação	10.807.602	9.040.274	1.767.327	16%
2012/6	Medicamentos do foro oncológico II	12.225.516	10.629.822	1.595.694	13%
2013/40	Medicamentos anti-infecciosos: anti-retrovirais	39.968.544	38.414.998	1.553.546	4%
2011/6	Medicamentos do foro oncológico	11.294.849	9.848.438	1.446.411	13%
2013/41	Medicamentos anti-infecciosos: antivíricos e antifúngicos	17.328.475	15.953.812	1.374.663	8%
2012/10	Material de penso de efeito terapêutico	3.153.489	2.002.306	1.151.184	37%
2013/18	Medicamentos de consumo geral - grupo 4: sangue	8.355.395	7.228.535	1.126.859	13%
2013/5	Medicamentos anti-infecciosos	18.055.067	17.095.075	959.993	5%
2013/43	Material descartável de bloco operatório - parte 3	4.334.148	3.529.867	804.281	19%
2013/32	Sistemas de cardioversores desfibrilhadores implantáveis	3.241.000	2.479.350	761.650	24%
2013/33	Sistemas de pacemakers	2.436.000	1.724.975	711.025	29%
2012/23	Luvas para uso médico	3.877.244	3.172.252	704.992	18%
2014/2	Medicamentos do sistema nervoso cerebrospectral	1.731.975	1.155.353	576.622	33%
2012/21	Material de penso tradicional ou clássico	1.589.746	1.068.567	521.179	33%
2012/2	Medicamentos do sistema nervoso cerebrospectral	1.392.051	932.079	459.972	33%
2012/11	Estimulantes da eritropoiese	743.886	306.770	437.116	59%
2012/22	Seringas, agulhas, contentores e sistemas de colheita	2.294.547	1.882.802	411.745	18%
2012/5	Medicamentos anti-infecciosos	848.863	449.122	399.742	47%
2012/26	Cateteres	2.973.558	2.632.968	340.590	11%
2012/24	Material descartável de bloco operatório - parte 1	1.180.924	869.353	311.571	26%
2012/14	Medicamentos do aparelho digestivo	707.017	419.131	287.886	41%
2012/36	Dispositivos médicos diversos	4.119.080	3.838.057	281.022	7%
2013/34	Stents coronários	1.849.500	1.568.960	280.540	15%
2012/44	Analgésicos, antipiréticos e antidepressores	633.680	437.479	196.201	31%
2013/20	Contraceptivos orais profiláticos e mecânicos	2.105.203	1.914.476	190.728	9%
2013/7	Hormonas e outros medicamentos	8.524.932	8.335.672	189.260	2%
2013/42	Material descartável de bloco operatório - parte 2	437.474	263.398	174.077	40%
2014/19	Medicamentos antipsicóticos	2.502.038	2.330.030	172.007	7%
2013/50	Medicamentos de consumo geral	31.246.783	31.078.253	168.530	1%
2013/45	Medicamentos anestésicos e relaxantes musculares	7.557.005	7.390.628	166.376	2%
2012/45	Anestésicos e relaxantes musculares	3.189.158	3.032.994	156.165	5%
2012/1	Medicamentos do aparelho cardiovascular	1.839.285	1.687.074	152.211	8%
2013/51	Medicamentos de consumo geral	975.798	832.251	143.547	15%
2012/9	Derivados do plasma humano	10.933.519	10.796.358	137.161	1%

Acordo quadro	Descrição do acordo quadro	Volume fin. base	Volume fin. obtido	Poupança	Poupança (%)
2013/25	Material de incontinência	1.064.774	934.326	130.448	12%
2013/44	Medicamentos analgésicos, antipiréticos e antidepressores	2.421.932	2.311.914	110.018	5%
2014/18	Medicamentos do grupo 4: sangue	7.913.947	7.816.887	97.059	1%
2013/30	Gases medicinais e outros	5.939.556	5.850.048	89.508	2%
2013/47	Medicamentos de consumo geral - aparelho locomotor	5.334.495	5.254.938	79.557	1%
2012/27	Material de ostomia e eliminação	337.437	260.018	77.419	23%
2014/26	Cateteres	215.802	141.542	74.261	34%
2014/14	Medicamentos do aparelho digestivo	1.324.333	1.264.546	59.787	5%
2010/21	Penso tradicional ou clássico	152.349	93.684	58.665	39%
2012/20	Contracetivos orais profiláticos e mecânicos	197.104	143.393	53.711	27%
2013/31	Material de prevenção e deteção HIV	169.506	120.550	48.957	29%
2008/10	Material de penso com efeito terapêutico	99.598	53.190	46.408	47%
2012/41	Medicamentos anti-infecciosos: antivíricos e antifúngicos	96.663	54.706	41.956	43%
2013/13	Vacinas e tuberculinas	851.582	813.330	38.251	4%
2012/19	Medicamentos anti-psicóticos	1.463.373	1.426.108	37.265	3%
2013/35	Equipamentos/ consumíveis para diálise peritoneal	3.491.300	3.456.174	35.126	1%
2012/4	Nutrição parentérica	4.016.873	3.982.813	34.060	1%
2013/12	Medicamentos do aparelho respiratório	5.620.148	5.595.902	24.246	0%
2014/1	Medicamentos do aparelho cardiovascular	2.503.402	2.479.658	23.745	1%
2014/25	Material de incontinência	366.203	344.810	21.394	6%
2012/31	Material de prevenção e deteção do HIV	225.443	210.612	14.831	7%
2010/8	Antissépticos, desinfetantes e outros	41.480	27.991	13.489	33%
2013/49	Medicamentos de consumo geral	509.665	496.973	12.692	2%
2011/7	Hormonas e outros medicamentos	37.622	25.632	11.990	32%
2013/48	Medicamentos de consumo geral - aparelho geniturinário	943.709	932.099	11.609	1%
2012/12	Medicamentos de consumo geral - aparelho respiratório	134.442	129.118	5.324	4%
2012/25	Material de incontinência	279	219	60	22%
2012/13	Vacinas e tuberculinas	5.248	5.242	6	0%
2014/6	Medicamentos do foro oncológico II	2.708.052	2.708.052	-	0%
2014/55	Medicamentos diversos	323.247	323.247	-	0%
Total		563.779.041	515.589.595	48.189.446	9%

Anexo III - Poupança transacional gerada no modelo distribuído por entidade (2014)

Instituição do SNS	Volume fin. expectável	Volume fin. obtido	Poupança	Poupança (%)
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	58.652.793	54.501.714	4.151.080	7%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	35.531.690	31.589.063	3.942.627	11%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	39.676.861	35.857.279	3.819.582	10%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	40.607.131	36.936.258	3.670.872	9%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	40.507.932	37.403.666	3.104.266	8%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	24.244.530	21.839.090	2.405.440	10%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	16.853.480	15.457.745	1.395.735	8%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	17.084.927	15.709.070	1.375.857	8%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	13.417.516	12.230.611	1.186.905	9%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	13.787.875	12.686.158	1.101.717	8%
Instituto Português de Oncologia de Lisboa, E.P.E.	10.638.593	9.547.864	1.090.728	10%
Instituto Português de Oncologia do Porto, E.P.E.	13.047.646	12.016.029	1.031.617	8%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	9.334.192	8.377.296	956.896	10%
Centro Hospitalar do Alto Ave, E.P.E.	11.022.488	10.164.297	858.191	8%
A.R.S. Norte, I.P.	3.165.101	2.377.440	787.661	25%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	9.715.299	8.955.873	759.426	8%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	8.279.202	7.525.757	753.446	9%
Hospital Espírito Santo - Évora, E.P.E.	8.249.174	7.528.688	720.486	9%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	6.326.662	5.627.922	698.739	11%
Instituto Português de Oncologia de Coimbra, E.P.E.	4.436.221	3.741.504	694.717	16%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	7.556.017	6.943.974	612.044	8%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	6.850.217	6.248.390	601.827	9%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	8.616.881	8.052.649	564.232	7%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	6.998.616	6.452.403	546.213	8%
Centro Hospitalar Povoia de Varzim / Vila do Conde, E.P.E.	11.603.282	11.058.243	545.039	5%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	5.560.172	5.045.918	514.253	9%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E.P.E.	4.082.156	3.581.586	500.570	12%
Centro Hospitalar do Oeste, E.P.E.	4.325.296	3.851.603	473.693	11%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.	5.060.758	4.668.394	392.364	8%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	3.908.075	3.535.983	372.092	10%
Centro Hospitalar do Medio Tejo, E.P.E.	4.373.183	4.010.145	363.038	8%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	4.753.648	4.422.799	330.849	7%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	4.002.286	3.687.179	315.107	8%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	3.558.463	3.296.974	261.489	7%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	2.615.903	2.388.756	227.146	9%
A.R.S. Centro, I.P.	1.040.270	813.727	226.544	22%
Centro Hospitalar do Medio Ave, E.P.E.	2.003.198	1.779.189	224.009	11%
A.R.S. Lisboa e Vale do Tejo, I.P.	2.212.768	2.001.672	211.096	10%

Instituição do SNS	Volume fin. expectável	Volume fin. obtido	Poupança	Poupança (%)
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	1.847.792	1.676.732	171.060	9%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	1.301.230	1.154.710	146.520	11%
Hospital de Santa Maria Maior - Barcelos, E.P.E.	1.157.254	1.062.542	94.713	8%
A.R.S. Algarve, I.P.	446.442	363.964	82.478	18%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, E.P.E.	344.266	266.509	77.756	23%
Hospital de Vila Franca de Xira, P.P.P.	1.022.724	962.306	60.418	6%
A.R.S. Alentejo, I.P.	119.097	68.742	50.355	42%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	292.370	269.778	22.591	8%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	634.228	611.852	22.376	4%
Centro de Medicina de Reabilitação da Regisco Centro Rovisco Pais	169.637	153.040	16.597	10%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	59.423	46.893	12.530	21%
Hospital José Luciano de Castro Anadia	24.697	18.763	5.934	24%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	125.841	121.818	4.023	3%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	-	-	-	0%
Total	481.245.501	438.690.557	42.554.944	9%

Anexo IV - Poupança transacional gerada no modelo centralizado/ agregado por entidade (2014)

Instituição do SNS	Volume fin. expectável	Volume fin. obtido	Poupança	Poupança (%)
A.R.S. Lisboa e Vale do Tejo, I.P.	24.761.740	19.659.378	5.102.362	21%
A.R.S. Norte, I.P.	19.071.274	14.249.992	4.821.281	25%
A.R.S. Centro, I.P.	7.559.841	5.726.252	1.833.589	24%
A.R.S. Alentejo, I.P.	2.767.208	2.130.520	636.688	23%
A.R.S. Algarve, I.P.	2.416.392	1.902.276	514.115	21%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	3.448.456	3.063.660	384.796	11%
Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.	3.528.515	3.204.824	323.691	9%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	5.262.420	4.947.007	315.413	6%
Hospital Espírito Santo - Évora, E.P.E.	2.830.836	2.566.733	264.103	9%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	3.205.404	2.990.366	215.037	7%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	2.470.780	2.259.228	211.551	9%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	1.746.061	1.543.114	202.947	12%
Centro Hospitalar do Medio Tejo, E.P.E.	2.709.537	2.519.101	190.435	7%
Centro Hospitalar do Oeste, E.P.E.	1.654.351	1.473.303	181.049	11%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	1.995.738	1.830.463	165.274	8%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	2.221.946	2.061.386	160.560	7%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.	2.010.555	1.860.851	149.705	7%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	1.447.493	1.317.608	129.885	9%
Centro Hospitalar do Medio Ave, E.P.E.	959.982	838.111	121.871	13%
Centro Hospitalar do Alto Ave, E.P.E.	1.505.367	1.392.014	113.353	8%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	1.759.229	1.654.222	105.007	6%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E.P.E.	1.659.302	1.565.586	93.716	6%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	627.808	544.588	83.220	13%
Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, E.P.E.	649.356	559.924	89.432	14%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	1.038.215	956.844	81.371	8%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	1.252.824	1.172.875	79.949	6%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	1.007.200	936.248	70.952	7%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	982.614	917.356	65.258	7%
Hospital de Santa Maria Maior - Barcelos, E.P.E.	777.622	715.505	62.117	8%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	127.852	87.243	40.610	32%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde, E.P.E.	298.117	265.540	32.576	11%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	914.761	884.325	30.436	3%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	55.948	50.284	5.665	10%
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	51.291	46.098	5.193	10%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	30.775	27.659	3.116	10%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	30.091	27.044	3.047	10%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	46.057	43.621	2.437	5%
Instituto Português de Oncologia de Lisboa, E.P.E.	27.016	24.671	2.345	9%

Instituição do SNS	Volume fin. expectável	Volume fin. obtido	Poupança	Poupança (%)
Instituto Português de Oncologia do Porto, E.P.E.	18.807	16.903	1.904	10%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	17.097	15.366	1.731	10%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	399.746	398.821	926	0%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	9.118	8.195	923	10%
Instituto Português de Oncologia de Coimbra, E.P.E.	6.839	6.146	692	10%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	27.396	26.825	571	2%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	6.080	5.521	559	9%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, E.P.E.	4.508	4.028	479	11%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	3.948	3.524	423	11%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	194	174	20	10%
Centro de Medicina de Reabilitação da Regisco Centro Rovisco Pais	28	26	3	10%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	-	-	-	
Hospital de Vila Franca de Xira, P.P.P.	-	-	-	
Hospital José Luciano de Castro Anadia	-	-	-	
Total	105.403.734	88.501.350	16.902.384	16%